

Bauru prende 70 foragidos com o apoio do Muralha Paulista em SP

Programa reforçou prisões e contribuiu para a queda de furtos e roubos de carros

A cidade de Bauru, no interior de São Paulo, registrou a captura de 70 furtivos da Justiça em pouco mais de três meses, desde quando o programa Muralha Paulista, do Governo do estado, foi implementado no município. Com a integração com câmeras que fazem a leitura facial e de placas, o sistema auxiliou ainda na recuperação de 16 veículos furtados ou roubados.

Eficácia

Segundo o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I), major Gustavo Cardoso, a tecnologia tem sido fundamental para potencializar o trabalho das equipes em campo. “Com certeza o fator humano é essencial, mas a ferramenta do Muralha Paulista é excepcional para tornar a atuação do policiamento mais eficaz”, destacou.

A ferramenta tecnológica atua de forma integrada com o banco de dados de procurados da Justiça, abastecido pelo Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões, e com o sistema de alertas da Polícia Militar, que recebe as notificações em tempo real. A cidade conta com aproximadamente 145 câmeras de leitura de placas e 21 pontos de reconhecimento facial, reforçando o monitoramento em áreas estratégicas do município.

População

Além dos resultados operacionais, o impacto também é percebido pela população. De acordo com o major, a sensação de segurança aumentou após a implantação do sistema. “As informações que recebemos da população são sempre positivas, no sentido do aumento da percepção de segurança que o sistema traz”, explicou.



Divulgação/Governo de SP

Após a implementação do sistema, os indicadores criminais apresentaram redução

Após a implementação do Muralha Paulista em Bauru, os indicadores criminais apresentaram redução. Na comparação entre os meses de outubro a dezembro de 2024, período anterior à adoção do sistema, e o mesmo intervalo de 2025, os

roubos e furtos de veículos caíram 16,7, passando de 161 para 134 ocorrências. Já os roubos em geral passaram de 71 para 62 registros, redução de 12,6%.

“O Muralha acaba por desestimular a circulação e a atuação de criminosos, que sabem como

o programa funciona na cidade”, disse. “Além dos resultados diretos, o sistema também atua de forma preventiva”, completou o comandante do 4º BPM/I.

Muralha Paulista

O programa Muralha Paulista opera quase 100 mil câmeras interligadas, distribuídas entre leitores de placas, equipamentos de reconhecimento facial e dispositivos de monitoramento em tempo real. A rede integra câmeras e sensores de órgãos públicos e privados a bases de dados e indicadores de localização, ampliando a capacidade de análise e resposta das forças policiais, operacionais e especializadas.

As câmeras do Muralha Paulista cruzam informações com o Banco Nacional de Mandados de Prisão e utilizam reconhecimento facial para identificar automaticamente foragidos da Justiça. Também contribuem para monitorar e ajudar a organizar o trânsito, localizar pessoas desaparecidas e veículos furtados ou roubados por meio da leitura e análise de placas.

A tecnologia restringe rotas de fuga, dificulta a movimentação dos criminosos e aumenta a capacidade de resposta das forças de segurança. Uma vez identificados e presos, os autores deixam de reincidir nesses tipos de crimes.

Por Agência SP

Câmara de Sorocaba celebra seus 365 anos com exposição

Divulgação/Câmara de Sorocaba

Instalada em 3 de março de 1661, a Câmara Municipal de Sorocaba celebra quase quatro séculos de história com uma programação especial.

Nesta segunda-feira, dia 2, a Casa de Leis inaugura três exposições temáticas no saguão Salvador Lopes: “365 anos – o progresso da cidade passa por aqui”, “Elas no Legislativo Sorocabano” e “Presidentes do Legislativo”. As mostras utilizam fotografias, documentos e registros históricos para recontar a evolução do parlamento, desde a chegada das primeiras famílias de Santana do Parnaíba até os dias atuais.

Resgate histórico

A exposição principal resgata a trajetória da instituição como pilar do desenvolvimento social e econômico local. Já a



Mostra homenageia os parlamentares que conduziram a Casa

mostra focada nos presidentes homenageia os 37 parlamentares que conduziram a Casa sob o perfil estabelecido após a Constituição de 1946, destacando suas contribuições para o fortalecimento da democracia sorocabana.

Protagonismo feminino

Em celebração ao Dia da Mulher, a terceira mostra reverencia as onze vereadoras que passaram pelo parlamento em 365 anos. O destaque é Salvador Lopes, a primeira eleita, que teve o mandato cassado antes da posse.

250 pessoas moram na rua em Pres. Prudente

Um levantamento da Secretaria de Assistência Social (SAS) de Presidente Prudente traçou o perfil da população em situação de rua, identificando 250 pessoas. O estudo, realizado pelo Centro Pop e pelo Serviço de Abordagem Social com base em dados do SUAS-NET até 2024, revela que 60% desse público é acompanhado há cerca de cinco anos, indicando uma situação de cronicidade. Do total identificado, 83% são homens (207 pessoas) e 17% mulheres (43). Em relação à etnia, 37% se declaram brancos, 34% pardos, 28% pretos e 1% amarelos. A maioria é natural de cidade (160 pessoas, o equivalente a 71%), enquanto 29% são oriundas de outros municípios e estados.

Saúde

O diagnóstico aponta camadas de vulnerabilidade. Entre os identificados, há 44 idosos, 39

pessoas com transtornos mentais e 17 com deficiência. No campo da dependência química, 60% relataram o uso de múltiplas drogas e 18% o uso específico de crack, enquanto 20% negam o consumo de substâncias. Um dado preocupante é que metade dessa população não realiza acompanhamento regular na rede de saúde, apesar de serviços como CAPS-AD e AME-AD estarem disponíveis.

Atendimento

A rede municipal atua intensamente, realizando, em média, 30 abordagens anuais por pessoa. Esse esforço gera cerca de 392 encaminhamentos para saúde, higiene e documentação. Os pontos de maior concentração incluem a linha férrea, o Terminal Urbano e o Parque do Povo. O estudo serve agora como base para o planejamento de políticas integradas de reinserção social e acolhimento.